

**DOI:** 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.082

# **QUEM PROCURA PELA MÚSICA? O PERFIL DE PROFESSORES QUE BUSCAM FORMAÇÃO CONTINUADA**

## **LAÍS COSTA ROCHA**

Graduada no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará - UFC, Especialista em Metodologia do Ensino de Música pela Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL e mestranda do Programa de Pós - Graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT - IFCE - [rocha.lais@ifce.edu.br](mailto:rocha.lais@ifce.edu.br);

## **PATRÍCIA RIBEIRO FEITOSA LIMA**

Graduada licenciatura em Educação Física pela Universidade de Fortaleza, UNIFOR (CE), Especialista em Treinamento Desportivo pela Universidade Veiga de Almeida, UVA (RJ), Mestra em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza, UNIFOR (CE) e Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (SP). Atualmente, realiza estágio pós-doutoral em Educação pela UNESP. [patriciafeitosa@ifce.edu.br](mailto:patriciafeitosa@ifce.edu.br);

## **RESUMO**

O ensino da Música nas escolas está previsto desde 2008 com a Lei 11.769, mas ainda esbarra em desafios antigos para efetivar-se. O Brasil encontra dificuldades na formação docente específica para o ensino de música e sofre com precárias políticas públicas para o fomento à música na escola. São poucos os docentes que tiveram a oportunidade de estudar música na escola formal. Este trabalho constitui-se de um recorte da pesquisa de dissertação do Mestrado, em andamento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT, que tem como tema central a formação continuada em Música para professores da educação básica na cidade de Itapipoca-CE. O objetivo desta pesquisa é investigar como os professores, sobretudo os que não têm formação específica em Música, adaptam-se ao ensino de Música nas escolas da cidade de Itapipoca-CE. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada em um curso de Formação Inicial e Continuada - FIC Músicas e Seu Ensino. Utilizamos como técnica de coleta a observação participante, com registro no diário de campo. Nesse artigo, descrevemos o perfil dos professores participantes do curso FIC Músicas e Seu Ensino. A pesquisa foi submetida na Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa - CEP sob o parecer 6.038.346. Traçamos o perfil dos participantes para melhor compreender sua adaptação ao ensino de música na

cidade de Itapipoca. Dentre as características encontradas, destacamos que nenhum dos participantes teve um professor de artes com formação específica na área em sua trajetória escolar, e que todos os 15 alunos inscritos no curso FIC Músicas e Seu Ensino atuam na educação infantil do município de Itapipoca-ce.

**Palavras-chave:** Música; Formação Continuada; Ensino.

## INTRODUÇÃO

---

Neste trabalho, iremos apresentar o perfil de participantes de uma pesquisa em andamento. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada com professores da Educação Básica do município de Itapipoca-CE no decurso do curso de Formação Inicial e Continuada - FIC Músicas e Seu Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará - Campus Itapipoca.

Durante a oferta do curso FIC - Músicas e Seu Ensino fizemos um diário de campo por meio da observação participante que registrou as principais dificuldades destes docentes trabalharem com a música em sala de aula. Desse modo, pudemos traçar um perfil dos professores que buscaram por esta atividade de formação continuada.

## METODOLOGIA

---

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação. No referido tipo de estudo, é a própria pesquisadora que coordena e dirige as atividades do grupo a ser pesquisado participando ativamente das ações e, se necessário, faz reajustes para melhor adequação às necessidades que possam surgir durante a investigação. Na pesquisa-ação há também um maior poder de decisão dos participantes envolvidos, e não exclusivamente do professor-pesquisador que orienta as decisões (THIOLLENT, 2011).

Acreditamos que a pesquisa-ação se adequa melhor ao presente projeto por compreender que o envolvimento da pesquisadora como orientadora do grupo a ser pesquisado traz distinções dos demais tipos de pesquisa como a pesquisa participante, no qual a pesquisadora participa do grupo pesquisado, mas não o coordena - ou da pesquisa de observação na qual a pesquisadora não é efetivamente membro do grupo a ser pesquisado.

Nesse contexto, Thiollent (2011), defende que a ação seja concebida durante o processo de pesquisa para que esta não tenha objetivos limitados à descrição ou à avaliação. Segundo o autor, precisamos produzir por meio da ação de ideias que, quando não possam antecipar a realidade, consigam chegar próximo a delimitação de um ideal.

A pesquisa ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *campus* Itapipoca, localizado na Avenida da Universidade, nº 102

- Madalenas. Especificamente, o lócus do estudo será no bloco de Música do *campus*, onde há laboratório específico que abriga várias atividades curriculares e extracurriculares de ensino de Música. A escolha do local se justifica por ser um ambiente legítimo para averiguação do problema da pesquisa, com adição do fácil acesso da pesquisadora, por ser docente efetiva do IFCE, lotada no referido *campus*.

## **CONCEPÇÃO DO CURSO FIC: MÚSICAS E SEU ENSINO**

O curso de Formação Inicial e Continuada - FIC: Músicas e Seu Ensino foi pensado e estruturado para promover capacitação em Música aos professores da educação básica de Itapipoca-CE que atuam com o ensino de Artes. A ser ofertado no IFCE campus Itapipoca, o curso visa alcançar, principalmente, àqueles que não tiveram a oportunidade de acessar o ensino formal de Música. Buscamos, portanto, atenuar a problemática enfrentada pelas instituições escolares diante da escassez de profissionais habilitados ao ensino de Música, e sobretudo, contribuir para o cumprimento da obrigatoriedade do ensino de Música nas escolas.

Um pertinente ponto de discussão que será debatido durante todo o curso é acerca do papel do ensino de Música na escola, e a importância de sua permanência na educação básica. Sensibilizar os docentes para esta temática é fundamental para uma compreensão ampla e contextualizada da educação musical. O curso FIC Músicas e Seu Ensino está pautado em atividades lúdicas e vivências leves, uma vez que a formação continuada de docentes os põe para estudar de modo concomitante ao seu trabalho, o que pode tornar o processo exaustivo. Assim, pretendemos construir um ambiente de aprendizagem que estimule o participante à conclusão das atividades.

O curso terá duração de dois meses e uma carga horária total de 40 horas-aula. Serão 10 semanas de aula com um encontro semanal de 4 horas. As aulas ocorrerão no bloco de Música do IFCE *campus* Itapipoca e a oferta do curso será no período noturno, uma vez que os matriculados trabalham nos períodos matutino e vespertino.

A carga horária do curso foi dividida em quatro disciplinas a saber:

- História da Música Brasileira;
- Linguagem e Estruturação musical;
- Canto Coletivo e Técnica Vocal;

- Metodologia do Ensino de Música;

As quatro disciplinas serão lecionadas pela pesquisadora, uma vez que os outros quatro docentes que compõem o corpo docente do curso de Licenciatura em Música do IFCE *campus* Itapipoca estão cursando programas de mestrado.

A disciplina “História da Música Brasileira” aborda o desenvolvimento da Música popular em suas matrizes formadoras: indígena, portuguesa e africana. Serão trabalhados os aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação. Desse modo, pretendemos que o egresso compreenda a trajetória da Música popular brasileira conhecendo seus aspectos estéticos e técnicos com seus principais artistas e gêneros musicais.

A disciplina “Linguagem e Estruturação musical” tem caráter teórico-prático e desenvolverá princípios básicos da musicalização como a percepção auditiva, o reconhecimento da pulsação e do timbre, o reconhecimento de alturas, afinação individual e coletiva. No tocante à parte teórica, trabalharemos os princípios básicos da teoria musical para o treinamento da escrita musical de compassos simples e notação musical alternativa. Nesta disciplina trabalharemos com atividades de musicalização ativa onde o movimento corporal é imprescindível para a percepção e a internalização das nuances do som.

Na disciplina “Canto Coletivo e Técnica Vocal” abordamos o processo de emissão da voz; faremos atividades práticas para o reconhecimento da fisiologia básica do aparelho fonador e controle da respiração. Serão abordados os cuidados com a voz e hábitos para manutenção da saúde vocal. Trabalharemos os aspectos divergentes entre a voz falada e a voz cantada. Por meio de um repertório em uníssono e a duas vozes, traremos a prática de canto coletivo.

A disciplina “Metodologia do Ensino de Música” apresenta diversas formas do conteúdo musical ser trabalhado, como a exemplo de jogos musicais, da contação de histórias e de parlendas. Objetivamos desenvolver ferramentas e estratégias para que os docentes explorem as possibilidades de trabalhar com Música nos diferentes níveis da educação básica. Nesta disciplina, iremos mostrar e vivenciar práticas metodológicas propostas por educadores musicais brasileiros de renome como: Bia Bedran, Elvira Drummond, Hélio Ziskind, Teca Alencar e o grupo Palavra Cantada. Logo acima foi apresentado um resumo dos principais temas que foram abordados nas disciplinas do curso FIC Músicas e Seu Ensino. O nosso público-alvo foram docentes da educação básica sem formação específica em Música que

estejam atuando na disciplina de artes na cidade de Itapipoca - CE. Os objetivos do curso foram:

### **GERAL:**

- Capacitação docente na Educação Básica para atuar no componente artes com a linguagem musical.

### **ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver o conhecimento básico da Música, de seus elementos estruturantes e de suas técnicas;
- Desenvolver a técnica da voz: a respiração, tensão e distensões, comunicação e musicalidade;
- Despertar a audição e percepção musical;
- Conhecer as principais concepções, conceitos e práticas da Educação musical na contemporaneidade;
- Conhecer alguns métodos e metodologias para o ensino da Música na Educação Básica;
- Conhecer um pouco da história da Música brasileira e seus principais gêneros e estilos Musicais;

## **O PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO FIC MÚSICAS E SEU ENSINO**

---

As inscrições para o curso de Formação Inicial e Continuada Músicas e Seu Ensino estiveram abertas no período entre 24 de abril e 3 de maio de 2023. A divulgação das inscrições ocorreu por meio eletrônico no site oficial do IFCE com disponibilização de formulário **online** para inscrição, e presencialmente no pólo da Universidade Aberta do Brasil em Itapipoca durante uma formação de professores da educação básica promovida pela secretaria de educação do município.

A primeira aula do curso FIC ocorreu no dia 4 de maio de 2023 na sala de violões do **campus** Itapipoca com 13 presentes, sendo 12 mulheres e 1 homem. Todos os inscritos no curso FIC são professores do município de Itapipoca e atuam em escolas de tempo integral na Educação Infantil. No início das atividades foi realizada

uma apresentação para socialização e integração dos participantes onde cada um poderia falar livremente sobre si, e sobre as motivações que os levaram a realizar inscrição no curso. Desse modo, o grupo relatou acerca de sua experiência docente, área de atuação no ensino básico, anseios para o ensino de música e para sua própria formação continuada.

O aluno do curso FIC com mais tempo de atuação no ensino básico tem 63 anos de idade e 47 anos de docência na Educação Infantil, enquanto o mais jovem tem 33 anos de idade e 4 anos de docência no ensino médio. Durante esta atividade de apresentação, um dos participantes disse que atuar na Educação Infantil é vivenciar a música o dia inteiro: canções para acolhida; para formar fila e ir em direção a sala de aula; para que as crianças memorizem o nome umas das outras e socializem; para lavar as mãos; para a hora do lanche; para a hora do sono e para a hora da despedida. Um outro aluno do curso FIC relatou que a música não traria apenas o lúdico, o brincar ou, dentre tantos outros, o auxílio à concentração, mas que vai muito além, pois a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica marcando a primeira separação da criança com seu vínculo familiar e que, portanto, a música traria sobretudo, o afeto.

Dois alunos relataram que atuar na Educação Infantil cantando ou tocando um instrumento sem nunca ter tido uma aula de música é desafiador, pois há muitas vezes insegurança no momento de cantar ou tocar, e que sua formação fora da escola, construída em diversos outros contextos e espaços vivenciais foi e ainda é imprescindível para o cotidiano de suas práticas pedagógicas.

Todos os participantes se conhecem desde o início de sua prática pedagógica no município de Itapipoca, pois as formações de professores da cidade promovem o encontro e o diálogo de seus docentes. Tal fato, trouxe ao curso FIC Músicas e Seu Ensino um grupo de alunos muito coeso, seguro e confiante para partilhar suas vivências musicais e pedagógicas. Animados para participar do curso, os alunos demonstraram disponibilidade para trabalhar coletivamente, e foram enfáticos ao pedir que estudássemos técnica vocal para conhecer os cuidados de preservação da voz a fim de evitar o extremo cansaço vocal e prevenir patologias causadas pelo mau uso da voz.

O curso FIC Músicas e Seu Ensino foi pensado para abranger toda a educação básica, ou seja, com atividades e exercícios voltados também aos ensinos Fundamental e Médio, mas uma vez que os matriculados no curso atuam na Educação Infantil, buscamos adaptá-lo às necessidades para esta etapa da

educação básica. Foi realizada uma escuta das demandas específicas do grupo onde os alunos pediram para que lhes fossem apresentados educadores musicais infantis com sugestões de atividades para ritmo. Outro aluno solicitou que trabalhássemos percepção musical para que ele pudesse perceber as nuances da voz infantil.

Para melhor adequação do curso FIC Músicas e Seu Ensino à Educação Infantil, adaptamos algumas atividades para melhor adequação ao que preconiza a BNCC. De acordo com o documento, os dois eixos que estruturam as práticas pedagógicas são as interações e as brincadeiras, nas quais as crianças constroem e apropriam-se de ações e interações promovendo aprendizagem, desenvolvimento e socialização. A BNCC ainda traz cinco campos de experiências a serem trabalhadas: o eu, o outro e o nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação. Desse modo, as atividades e jogos da disciplina de Metodologias do Ensino de Música foram adaptadas. Na disciplina de Técnica Vocal e Canto Coletivo, por exemplo, retiramos as atividades voltadas à voz juvenil e à muda<sup>1</sup> vocal adolescente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

O perfil de professores que buscou o curso FIC - Músicas e Seu Ensino foi em sua totalidade atuante na educação infantil. Pudemos perceber que esses docentes estão imersos em atividades musicais durante todo o seu dia a dia escolar sem terem recebido formação musical em suas graduações. São professores que têm buscado estudar música ao mesmo tempo em que se apropriam de metodologias para aplicação de atividades musicais em sua sala de aula.

## **REFERÊNCIAS**

---

BRASIL. Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 ago. 1971, Seção 1. p. 6377.

---

1 A muda vocal pode ser definida como um conjunto de mudanças no padrão da voz, que ocorre entre a infância e a puberdade.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, n. 248, p. 27833-27841.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino de Arte.

COSTA, L.; FREITAS, A. Reflexões sobre o ensino de artes/música na educação básica no atual cenário. In. Revista do programa de pós-graduação em artes da UFPa. Volume 6/N.10. Junho de 2020.

ESPERIDIÃO, Neide. Educação musical e formação de professores suíte e variações sobre o tema. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

FUCCI-AMATO, Rita. Escola e Educação Musical: (Des)caminhos Históricos e Horizontes - Campinas, SP: Papirus, 2012.

PENNA, A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: II – da legislação à prática escolar. *Revista da Abem*, n. 11, p. 7-16, set. 2004b.

PENNA, Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da Abem*, n. 16, p. 7-16, mar. 2017.